



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.222-658-2>

## **Biometria de sementes de catanduva (*Piptadenia moniliformis* Benth.)**

Alex D. M. de Andrade<sup>1</sup>, Rogério L. Severiano<sup>1</sup>, Márcio D. Pereira<sup>1</sup>, Paloma R. Pinheiro<sup>1</sup>,  
Kamila E. X. de Azevedo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (alexpanylo@hotmail.com;  
rogerioagron@live.com; marcioagron@yahoo.com.br; paloma.ana@hotmail.com;  
kamilaazevedo30@hotmail.com)

**Resumo:** A *Catanduva* (*Piptadenia moniliformis* Benth.) é uma espécie nativa do Nordeste Brasileiro, de porte arbóreo podendo atingir de 4 a 9 metros de altura, pertencente a família da Fabaceae. Apresenta grande rusticidade e rápido crescimento, por isso, é indicada para a composição de reflorestamento para fins preservacionistas, mas poucos são os estudos que tratam das características morfométricas dessa espécie. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a biometria dos frutos e sementes de *Catanduva*. Para as análises biométricas foram coletados 100 frutos e 200 sementes obtidas de árvores de matrizes localizadas em Macaíba – RN, e determinados o comprimento, peso e diâmetro dos frutos bem como o peso, diâmetro e espessura das sementes. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva. Os frutos de *Catanduva* apresentam comportamento assimétrico com média de 9,9 cm de comprimento, 1,64 g de peso, 2,66 cm de diâmetro e 6,30 sementes por fruto. Para as sementes, observou-se distribuição simétrica para o peso com média de 1,86 g, e assimétrica para as demais características com média de 0,092 cm de diâmetro e 0,234 cm de espessura. As sementes de *Catanduva* apresentam uma distribuição assimétrica tanto para frutos como para sementes.

**Palavras-chave:** Caracterização; Fabaceae; Nordeste Brasileiro.

### **1. Introdução**

A *Catanduva* (*Piptadenia moniliformis* Benth.) é uma espécie nativa do Nordeste Brasileiro, de porte arbóreo podendo atingir de 4 a 9 metros de altura e que pertence à família da Fabaceae (BENEDITO et al., 2011). É utilizada em pequenas obras de construção civil, marcenaria leve e na fabricação de carvão devido a suas pequenas dimensões. A planta também apresenta grande

rusticidade e rápido crescimento, por isso, é indicada para a composição de reflorestamento para fins preservacionistas (BENEDITO et al., 2008).

Poucos são os estudos que tratam das características morfométricas dessa espécie. Para Oliveira et al. (2012) essas informações contribuem para um melhor conhecimento dos processos produtivos das espécies, dessa forma, características relacionadas as sementes e até mesmo ao embrião, são ferramentas seguras para a identificação de família, gênero e até mesmo da espécie, pois tais estruturas são pouco influenciadas pelo ambiente.

Diante disso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a biometria dos frutos e sementes de Catanduva.

## **2. Material e Métodos**

O trabalho foi realizado no Laboratório de análises e pesquisa em sementes da Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UAECA/UFRN.

Para as análises biométricas, foram coletados 100 frutos e 200 sementes obtidas de árvores de dentro da própria Unidade, o comprimento, peso e diâmetro dos frutos, bem como o peso, diâmetro e espessura das sementes foram determinados com o auxílio de régua graduada, paquímetro digital com precisão de (0,01 mm), e balança de precisão (0,0001 g), respectivamente. Também foi determinado o número de sementes por fruto.

Para cada característica biométrica foi determinada a média, variância, desvio padrão, amplitude total e amplitude de classes, sendo os dados classificados pela distribuição de frequência.

## **3. Resultados e Discussão**

Os frutos de Catanduva apresentam comportamento assimétrico com média de 9,9 cm de comprimento, 1,64 g de peso, 2,66 cm de diâmetro e 6,30 sementes por fruto. Resultados semelhantes foram encontrados por Benedito (2012), em frutos de *Piptadenia stipulacea* Benth. que apresentaram comprimento médio de 9,2 cm, diâmetro de 2,7 cm e 8,4 sementes por fruto (Figura 1A, 1B, 1C, e 1D).

As sementes de Catanduva apresentam uma distribuição simétrica para o peso, com média de 1,86 g; e assimétrica para as demais características, com média de 0,092 cm de diâmetro e 0,234 cm de espessura (Figuras 2A, 2B e 2C). Esses valores aproximam-se dos descritos por Benedito (2010) em que as

sementes dessa espécie apresentam entre 0,5 e 0,04 cm de diâmetro e uma espessura entre 0,18 e 0,036 cm.

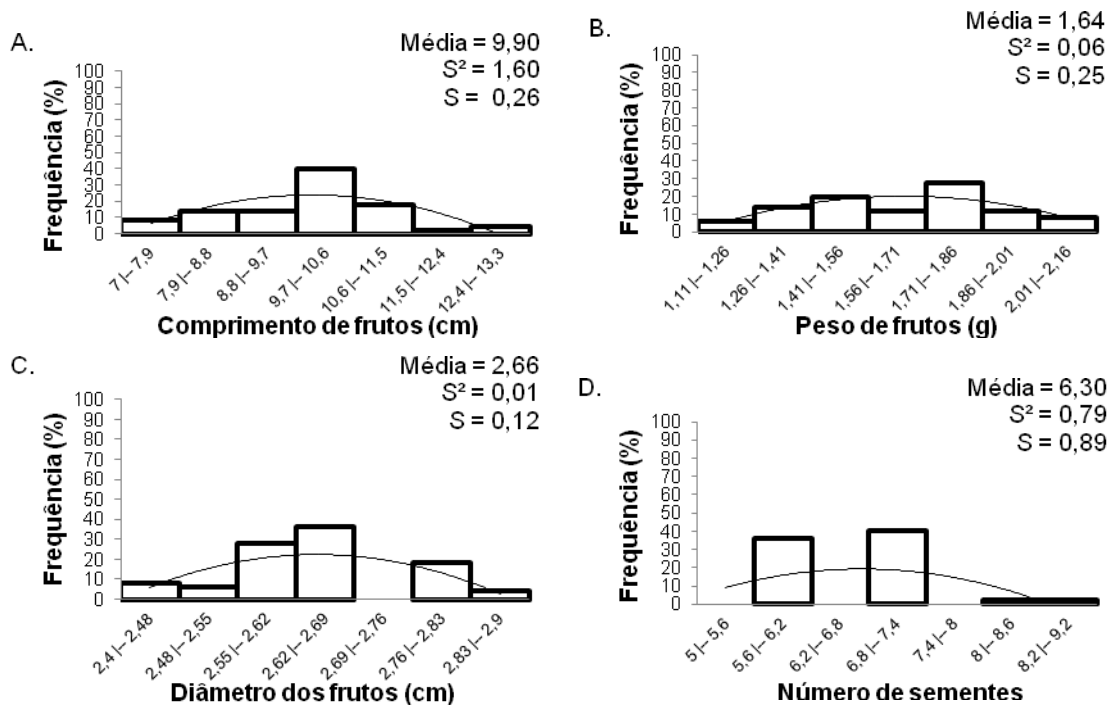


FIGURA 1 - Comprimento (A), peso (B), diâmetro (C) de frutos e e número de sementes/fruto (D) de Catanduva (*Piptadenia moniliformis* Benth.).

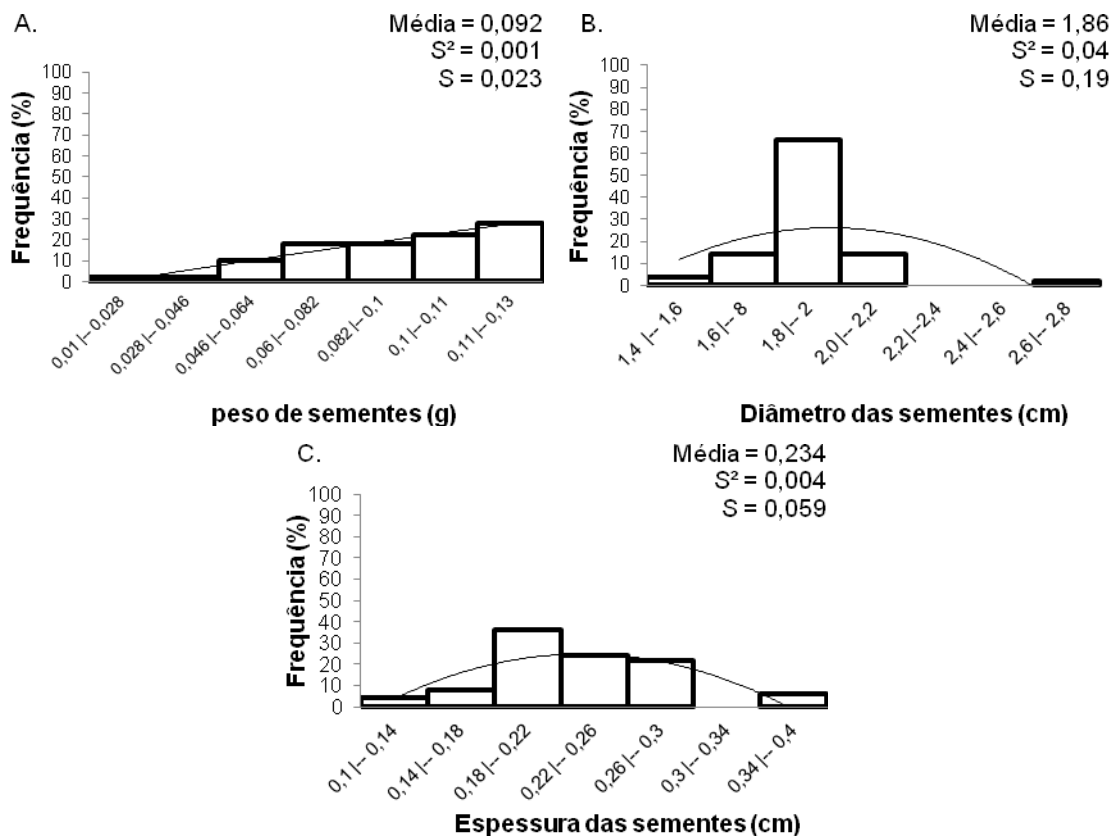


FIGURA 2 - Peso (A), diâmetro (B) e espessura (C) de sementes de Catanduva (*Piptadenia moniliformis* Benth.).

#### 4. Conclusão

Para a espécie Catanduva observou-se uma distribuição assimétrica das características biométricas, tanto para frutos como para sementes.

#### 5. Referências

- BENEDITO, C.P. **Armazenamento e viabilidade de sementes de catanduva (*Piptadenia moniliformis* Benth)**. 2010. 67f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) – Universidade Federal Rural do Semiárido, 2010. Disponível em: [http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/82/Dissertacoes%202010/Dissertacao\\_Clarisse.pdf](http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/82/Dissertacoes%202010/Dissertacao_Clarisse.pdf). Acesso em: 26 jul. 2014.
- BENEDITO, C.P. **Biometria, germinação e sanidade de sementes de jurema-preta (*Mimosa tenuiflora* Willd.) e jurema-branca (*Piptadenia stipulacea* Benth.)** 2012. 97f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semiárido, 2012. Disponível em: <http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/82/Tese%20CLARISSE%20PEREIRA%20BENEDITO.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2014.
- BENEDITO, C.P. et al. Armazenamento de sementes de catanduva (*Piptadenia moniliformis* Benth.) em diferentes ambientes e embalagens. **Revista Brasileira de Sementes**, Londrina-PR, v. 33, n.1, p.28-37, 2011. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31222011000100003>>.
- BENEDITO, C.P. et al. Superação da dormência de sementes de catanduva (*piptadenia moniliformis* Benth.). **Revista Ciência Agronômica**, Fortaleza-CE, v.39, n.1, p.90-93, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=195317606013>> Acesso em: 12 mai. 2014..
- OLIVEIRA, S.S.C. et al. Caracterização morfométrica de sementes e plântulas e germinação de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan. **Ciência Florestal**, Santa Maria-RS, v.22, n.3, p.643-653, 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/view/6630/4031>> Acesso em: 23 jul. 2014.